

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 6 de maio de 2024

“Lançar a toalha ao chão...”

Depois da pandemia e apesar da guerra da Ucrânia, é equivocado pensar que ainda nos movemos apenas por convicções, porque na realidade muitas delas transformaram-se em factos reais, que mesmo em tempos conturbados, trouxeram uma outra visibilidade que não se enxergava há algum tempo.

A descida dos preços do gás, da eletricidade e o esforço desesperado de se tentar manter em níveis artificialmente elevados os preços do petróleo (que, entretanto, nos últimos dias já desceram cerca de 10%), são sintomas de que expõe a cru as dinâmicas de desinflação. Mas o mais importante é que estas dinâmicas são fatores que devolvem confiança aos agentes económicos e explicam o elevado grau de tranquilidade como as empresas manejam as margens dos seus negócios e de como o crescimento económico global tem sido gradualmente revisto em alta pelos distintos organismos internacionais.

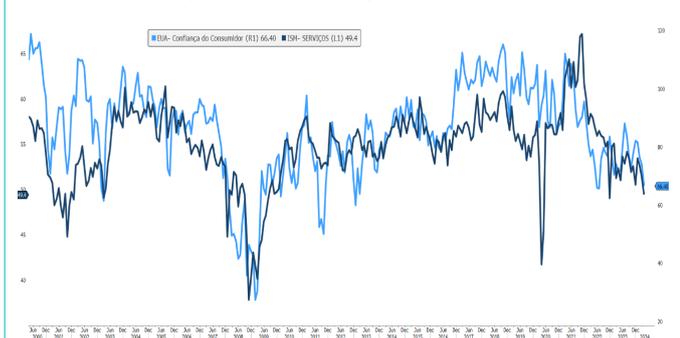
Por outro lado, se é certo que o Banco Central Europeu já atirou a toalha ao chão em matéria de política monetária, contrariamente ao que se diz, não nos parece que a Fed esteja também tão longe de o fazer.

Na verdade, a Fed, já anda agarrada à toalha há algum tempo, estando apenas à espera que surja um pretexto para a atirar ao chão. Recentemente na última reunião, o presidente da Fed fez questão de recentrar os mercados, de que está fora de questão novas subidas de taxa de juro, colocando um enviesamento explícito na sua política monetária.

Ninguém tem muitas dúvidas que a persistência de uma política monetária tão restritiva vai acabar por ter os seus efeitos, o que obrigará a Fed a ter de a afinar.

EUA: evolução das expetativas dos consumidores e da atividade do setor dos serviços

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal.



Acresce o facto, de que muitos analistas se esquecem que a economia americana tem por base o setor dos serviços, que representa 70% do PIB (fonte: BEA) e que esta atividade têm vindo a desacelerar gradualmente nos últimos meses.

O recente índice de atividade dos serviços ISM ilustra bem isso mesmo, com este a entrar em fase de contração recentemente, por outro lado as expectativas do consumidor têm se vindo a deteriorar consideravelmente.

Do lado dos riscos de inflação, os salários dão sinais de desaceleração e o mercado imobiliário, mais concretamente as rendas continuam perversamente a constituir-se o principal foco da desaceleração mais lenta da inflação americana...

Neste sentido e contrariamente ao que alguns analistas apregoam, em termos agregados, não existe nenhuma exuberância nas valorizações nos mercados financeiros, tanto nos mercados de taxa de juro como acionistas globais. Existe sim uma expectativa crescente de uma maior normalização do ciclo monetário e da conseqüentemente descida inevitável das taxas de juro reais de longo prazo, enquanto se procura aferir os potenciais ganhos de produtividade que se avizinhm com a massificação gradual da inteligência artificial generativa.

Em destaque esta semana:

Os dados económicos que são suscetíveis de ter um impacto relevante nos mercados financeiros:

- Na Europa, destaque para os dados finais de atividade dos serviços e da indústria, que devem traduzir o bom momento que atualmente a economia europeia atravessa. Vamos ter também as vendas a retalho de março onde se espera um crescimento mensal de 0,7%. No final da semana vamos ter a reunião do Banco Central inglês que deve preparar a inversão da sua política monetária.

- Nos EUA, o destaque vai para a publicação na segunda-feira do relatório da Fed sobre as condições de financiamento da economia americana. No final da semana destaque também para os dados preliminares da confiança do consumidor da Universidade de Michigan.

- Na Ásia, destaque para a publicação da balança comercial e dos dados da inflação de abril na China.

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 6 de maio de 2024



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.